

A CONQUISTA DE SI MESMO

Estamos diante de um encontro com a nossa própria realidade. É por isto que sofremos tanto, corremos, guerreamos e nos transportamos celeremente sobre os cavalos, procurando pouso aqui e acolá, conquistando novos espaços, promovendo tumultos e realizando coisas. Agora, paramos para nos encontrar, cada um consigo mesmo. E, nessa tarefa, vem a aflição, a agonia.

- 1 “Dá-me o mundo para conquistar, Senhor, mas não me dê a conquista de mim mesmo. Eu tenho medo de mim e não tenho forças para superar a verdade que reconheço ser eu mesmo. Então, tento enganar, botando fumaça aqui e acolá para não me ver, criando confusões para não ter tempo de me ver, mas atazanando a vida dos outros, dando continuidade às conquistas exteriores, sem realizar o percurso interior”.

Eis o pensamento do fraco, que não tem coragem de se enfrentar. Esta é a causa da maioria das aflições do momento, da nossa aflição pessoal: queremos ver tudo, menos o nosso interior, a nossa verdade.

Diante desse quadro, o que fazer? Diante do espelho da nossa própria mente, vejamos, sob a inspiração da meditação, os quadros internos de nós próprios e aprendamos a nos reconhecer, a nos situarmos e a nos posicionarmos diante da vida, das coisas e dos sentimentos. E aí, para começar, o amor. Vamos começar a nos amar dentro do espírito do ensino do Cristo: - “ amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Padre Germano, em 03/12/99